



II CONGRESSO BRASILEIRO DE
PESQUISA E INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO

ÉTICA NA EDUCAÇÃO: REFLEXÕES E DESAFIOS PARA PROFISSIONAIS DO ENSINO

PATRÍCIA INÊS JABLOWSKI; ADRIANO ANDRÉ MASLOWSKI

RESUMO

Este artigo aborda a questão fundamental da ética na educação, destacando sua importância no contexto da prática docente. Os profissionais da educação desempenham um papel crucial na formação e no desenvolvimento ético dos alunos, e, portanto, é essencial que eles estejam cientes dos princípios éticos que orientam sua conduta profissional. O artigo explora os dilemas éticos comuns que os educadores enfrentam, como a promoção da igualdade, a honestidade acadêmica e a privacidade dos alunos. Além disso, são discutidos os desafios contemporâneos, como a ética no uso da tecnologia na sala de aula e a diversidade cultural. Por meio de reflexões e análises críticas, os profissionais da educação são incentivados a aprimorar sua compreensão e prática ética, promovendo assim um ambiente educacional mais inclusivo, justo e moralmente responsável. Este artigo destaca a importância da ética na formação de cidadãos conscientes e éticos e oferece orientações práticas para enfrentar dilemas éticos no ambiente educacional.

Palavras-chave: Ética na Educação; Prática Docente; Desenvolvimento Ético; Dilemas Éticos Educacionais; Formação de Cidadãos.

1 INTRODUÇÃO

A ética na educação é um tema de importância crucial, uma vez que os profissionais da educação desempenham um papel fundamental na formação moral e ética dos alunos. Neste artigo, exploraremos a relevância da ética na prática educacional, destacando sua influência na construção de cidadãos conscientes e responsáveis.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa em sua fase inicial se dedicou na análise detalhada de textos sobre ética e educação, com o auxílio de experiências vivenciadas em sala de aula. Na etapa subsequente, realizaram-se produções textuais que estabeleceram conexões com o meio prático de sala de aula. Isso se baseou nos resultados obtidos durante a pesquisa bibliográfica, que abordou questões contemporâneas relacionadas a ética dos profissionais da educação. As reflexões decorrentes dessas relações constituem o escopo central deste artigo, marcando a terceira fase da pesquisa. Quanto à metodologia empregada para abordar o problema em questão, optou-se por uma abordagem qualitativa, com a pesquisa bibliográfica como técnica principal.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Professores e educadores desempenham um papel vital na formação ética dos alunos. A ética na educação não se limita apenas à transmissão de conhecimentos acadêmicos, mas também abrange o desenvolvimento de valores, atitudes e comportamentos éticos. Educar os

alunos de maneira ética contribui para a construção de uma sociedade mais justa e responsável. Um trecho relevante sobre a transmissão de conhecimentos acadêmicos além do conteúdo pode ser encontrado nas palavras de John Dewey, um influente filósofo da educação:

“A escola é parte da obra de educação, mas, em um sentido amplo, educação inclui todas as influências que contribuem para formar as atitudes e disposições (de desejo tanto quanto de crença) que constituem os hábitos dominantes da mente e do caráter” (DEWEY, 1970, p. 62).

Na mesma sequência, o filósofo Dewey afirma que o conhecimento, por si só, é insuficiente. Ele precisa ser encarado não como um fim em si mesmo, mas como um meio para promover o crescimento intelectual e moral dos indivíduos. A verdadeira educação vai além da mera transmissão de fatos; ela deve envolver a capacidade de pensar criticamente, resolver problemas, colaborar com os outros e aplicar o conhecimento de maneira significativa na vida cotidiana. A educação não é apenas sobre o que sabemos, mas sobre como usamos o que sabemos para criar um mundo melhor.

Com efeito, frequentemente nos deparamos com situações e dilemas éticos complexos em sala de aula, seja eles mais profundos, por exemplo, relacionados a igualdade, mas também com assuntos do outro lado das classes, qual seja à honestidade acadêmica.

Certamente vivemos em um era que a tecnologia avançada nos proporciona vários benefícios, dentro os quais o acesso imenso de conteúdos e ensinamentos. Ao contrário do que vivemos a anos atrás, hoje a sociedade líquida também transbordou os copos do acesso ilimitado. O conteúdo produzido hoje é imediatamente divulgado em segundos e copiado na mesma proporção. E os alunos, como agir diante dessas situações, em especial quando da ocorrência de plágio.

Um professor pode se deparar com a necessidade de decidir como abordar um aluno que copiou um trabalho ou usou informações não autorizadas em uma avaliação. Sem sombra de dúvidas, o dilema é equilibrar a aplicação rigorosa das políticas de integridade acadêmica com a oportunidade de ajudar o aluno a aprender com o erro. Decidir como lidar com essas situações sem prejudicar a atmosfera de confiança e respeito na sala de aula é um desafio.

Mas antes de tudo é preciso entender o que é ser um profissional ético? Sem sombra de dúvidas, isso envolve uma autoavaliação ética, e é um passo fundamental para aprimorar a prática educacional. Morreto afirma:

A ação do educador deve pautar-se na ética profissional vista como o compromisso de o homem respeitar os seus semelhantes, no trato da profissão que exerce. Este é o foco da ética profissional: o respeito. O corolário deste valor é um conjunto de valores, como a competência do profissional, a constante atualização no domínio dos conteúdos, a honestidade de propósitos na educação, a avaliação eficiente e eficaz dos alunos. Assim, podemos afirmar que educar é, por essência, uma atividade ética, tendo em vista as consequências para a vida dos educandos.

Nesse sentir, podemos enfatizar que a ética profissional destaca a responsabilidade que os educadores têm não apenas de transmitir conhecimento, mas também de moldar o caráter e os valores dos alunos. Aqui, a ética profissional é definida como o compromisso de respeitar os outros, e isso é crucial no contexto da educação.

O educador não é apenas um transmissor de informações, mas também um modelo de conduta ética para os alunos. Ao agir com ética profissional, os professores demonstram a importância do respeito, da dignidade e da integridade no ambiente escolar. Isso não apenas cria um ambiente de aprendizado mais saudável, mas também prepara os alunos para serem cidadãos éticos na sociedade.

Além disso, a ênfase na ética profissional ressalta que a educação vai além do conteúdo acadêmico. Envolve a formação de indivíduos que contribuirão de maneira positiva para a comunidade e a sociedade em geral. Portanto, a ação do educador não deve ser apenas técnica, mas também ética, com o compromisso de promover o respeito e os valores humanos como parte integrante do processo educacional.

Em suma, a ética profissional está ligada à postura que se espera de um profissional, no exercício de uma determinada tarefa ou profissão. Ou seja, é a conduta que o indivíduo deve observar em sua atividade, no sentido de valorizar a profissão ou atividade laboral e bem servir aos que dela dependem. (SILVA, 2012, p. 71).

Agir de acordo com os princípios mínimos e valores estabelecidos para aquele profissional, observando não raras vezes o código de ética profissional que regulamente seu quadro, é o que se busca.

Seja qual for a profissão escolhida, é necessário que seja pautada por respeito, dignidade e integridade do ser humano, e não pode ser diferente na educação.

Ao adotar uma abordagem ética, os educadores podem contribuir significativamente para a formação de cidadãos éticos e responsáveis.

A ética na educação não é apenas um conceito abstrato, mas uma parte essencial da prática educacional. Ao reconhecer os dilemas éticos, refletir sobre suas práticas e promover um ambiente ético, os profissionais da educação podem desempenhar um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa e moralmente responsável. É imperativo que os educadores abracem ativamente a ética como um componente essencial de seu trabalho.

4 CONCLUSÃO

Este texto enfatiza a importância crucial da ética no contexto educacional e destaca o papel fundamental dos professores na moldagem da ética dos alunos. A educação não se limita apenas à transmissão de conhecimento, mas também inclui o cultivo de valores e comportamentos éticos. É importante salientar que o conhecimento deve ser utilizado como um meio para promover tanto o desenvolvimento intelectual quanto o moral, incentivando a capacidade de pensamento crítico e a aplicação prática do conhecimento.

Os educadores frequentemente se deparam com dilemas éticos complexos, que abrangem desde questões relacionadas à igualdade até desafios decorrentes da era digital, como o plágio. Para promover a ética, os educadores precisam iniciar com uma avaliação ética pessoal e aderir aos princípios e valores que regem sua profissão. Em resumo, a ética na educação não é um conceito abstrato, mas sim um elemento essencial da prática educacional. Ao reconhecer e refletir sobre dilemas éticos, os educadores podem desempenhar um papel central na formação de cidadãos éticos e responsáveis, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e moralmente responsável.

REFERÊNCIAS

DEWEY, John. *Liberalismo, liberdade e cultura*. Tradução Anísio Teixeira. São Paulo: Editora Nacional e Editora da USP, 1970.

MORETO, Vasco Pedro. 2ª Jornada Catarinense de Tecnologia Educacional. Tecnologia, Ética e Valores Humanos SINEPE/SC, nº 85, Florianópolis, setembro de 2000

SILVA, Édison Gonzague Brito da; *Ética profissional*. Alegrete: Instituto Federal Farroupilhas, 2012. Disponível em:
https://www.nre.seed.pr.gov.br/arquivos/File/guarapuava/eudcacao_profissional/etica_prof2.p

df. Acesso em: 12 de setembro de 2023.